

**PATOGENICIDADE DE *METARHIZIUM ANISOPLIAE* SOBRE O CARRAPATO
RHIPICEPHALUS (BOOPHILUS) MICROPLUS (CANESTRINI, 1887)
(ACARI: IXODIDAE) *IN VITRO*.**

KASSAB, Samir Oliveira¹; LOUREIRO, Elisângela de Souza¹;
NOGUEIRA, Fabio Felipe da Silva¹; CASTRO, Karina Neob de Carvalho²;
MOTTA, Thiago Alexandre¹; PESSOA, Luis Gustavo Amorim³

¹UFGD, FCBA, Dourados, 79804-970, MS. E-mail: elisangelaloureiro@ufgd.edu.br.

²EMBRAPA AGROPECUÁRIA OESTE, Dourados, 79804-970, MS. E-mail: karina@cpao.embrapa.br

³UFMS, Campus de Chapadão do Sul, Chapadão do Sul, 79.560-000.

O carrapato *Rhipicephalus microplus* determina grandes prejuízos a bovinocultura brasileira. Entre os danos ocasionados observam-se a diminuição na produção de carne e leite, prejuízos ao couro e transmissão de agentes patogênicos. O presente trabalho foi realizado no Laboratório de Microbiologia da UFGD e avalia a eficiência do isolado UFGD 03 do fungo *Metarhizium anisopliae* sobre fêmeas do carrapato bovino. A suspensão utilizada foi preparada com o isolado, adicionando-se solução aquosa de Tween 80 a 0,1% (v/v) e agitando, vigorosamente, para desagregação dos conídios. Foram avaliados dois tratamentos nas concentrações 10^7 e 10^9 conídios/mL para infecção das fêmeas e um grupo controle com água destilada esterilizada. Cada tratamento foi composto por grupos de 10 fêmeas com 5 repetições, sendo cada grupo submerso por 5 minutos na suspensão de conídios. Os tratamentos foram incubados em estufa B.O.D. (T= 27°C, UR \geq 80% e fotofase de 12 horas). A eficácia do isolado UFGD 03 de *M. anisopliae* foi determinada com base nas avaliações de postura e eclodibilidade. Ocorreram diferenças nos valores da massa de fêmeas quando comparados ao valor do grupo controle (1,1177 g), embora a massa de fêmeas tratada com a concentração de $1,0 \times 10^9$ con/mL foi menor, com 1,0484 g. O grupo controle apresentou taxa de eclodibilidade de 67,5%, enquanto que nas concentrações de 10^9 e 10^7 con/mL obteve-se 32,0 e 35,0%, respectivamente. A eficiência do isolado na concentração de 10^7 con/mL foi de 52,4%, ocorrendo interferência do fungo no número de larvas eclodidas. O isolado testado demonstrou ser patogênico nos testes *in vitro* sobre as fêmeas do carrapato, sugerindo, seu potencial para utilização no controle deste parasita.

Palavras-chave: controle biológico, controle microbiano, fungos entomopatogênicos, bovino.